

**EFICÁCIA DOS HERBICIDAS SULFENTRAZONE, CARFENTRAZONE E FLUMIOXAZIN ASSOCIADOS AO GLYPHOSATE, PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CAFEIEIRO.** ALVES, L.W.R.\* (UNIFENAS, ALFENAS-MG), GUIMARÃES, R.C. (AUTÔNOMO, TRÊS PONTAS-MG). E-mail:siul51@hotmail.com

Várias espécies daninhas interferem no sistema produtivo da cultura do cafeeiro, sendo que a trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) constitui-se no principal problema. Com o objetivo de avaliar a eficácia de controle da trapoeraba com a mistura em tanque de sulfentrazone nas doses de 150 e 300 g ha<sup>-1</sup>, carfentrazone 32, 40 e 48 g ha<sup>-1</sup> e flumioxazin 15, 20 e 25 g ha<sup>-1</sup>, associados ao herbicida glyphosate 960 g e.a. ha<sup>-1</sup>, mais óleo mineral (40 mL ha<sup>-1</sup>), em aplicações de pós-emergência, foi instalado um experimento em Campos Gerais, MG, em uma lavoura do cultivar Mundo Novo com 7 anos. Todos os tratamentos apresentaram níveis de controle acima de 95%, nas avaliações aos 7 e 14 dias após a aplicação (DAA), diferindo da testemunha sem capina. Aos 30 DAA, os tratamentos ainda apresentavam controle médio acima de 95%, com exceção do tratamento com flumioxazin na dose de 15 g ha<sup>-1</sup>, cujo controle foi de 90%. Na avaliação aos 60 DAA, os tratamentos constituídos por sulfentrazone, na mistura, apresentaram os melhores resultados, com controle médio superior a 96%. Durante a avaliação aos 90 DAA, os tratamentos com sulfentrazone nas doses de 150 e 300 g.ha<sup>-1</sup> na mistura apresentaram os melhores resultados, ambos com controle de 85%, enquanto os demais foram inferiores a 50%.